

Campanha pára até decisão

O ex-governador do Distrito Federal e ex-ministro da Agricultura e Reforma Agrária, Joaquim Roriz (PTR-Frente Comunidade), anunciou ontem que vai se afastar da campanha eleitoral até que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), julgue, provavelmente no dia 23 desse mês, o seu recurso contra a decisão do TRE, que o julgou inelegível para o cargo de governador do DF. "Esse está sendo o meu último compromisso político", afirmou Roriz, referindo-se ao encontro que participou ontem à tarde, na sede urbana do Clube do Congresso, com os candidatos das três coligações partidárias que o apóiam.

Antes de entrar no clube, Roriz foi abordado por seis jornalistas sobre o que pretende fazer depois que o TSE lhe retirou o direito de aparecer no horário eleitoral gratuito. "Absolutamente nada", respondeu Joaquim Roriz, acrescentando apenas que acatou "com serenidade" a decisão da Justiça.

Roriz afirmou que está preparado psicologicamente para "qualquer resultado" no julgamento de sua elegibilidade no TSE. Ele aproveitou para fazer um apelo aos candidatos a deputado distrital e federal que o apóiam no sentido que aceitem as decisões da Justiça

Eleitoral, que mantenham a calma e que, principalmente, não afrontem, nem pressionem o TSE. No final da entrevista, a notícias principal: "Quero dizer que esse é o meu último encontro político. Vou me afastar da campanha e aguardar o julgamento com tranqüilidade".

Encontro

Na reunião com os candidatos — participaram também assessores, cabos eleitorais e amigos de Roriz, cerca de 400 pessoas — Roriz disse que o objetivo inicial do encontro era para entregar o jornal — um tablóide de quatro páginas — com os seus 50 compromissos de campanha. Explicou, no entanto, que "nesse momento tão delicado" vai recolher-se "nos próximos dias, não comparecendo a nenhum evento político, em respeito ao TSE".

Mesmo sem a vibração habitual de seus discursos, Roriz conseguiu transmitir ânimo para os candidatos. Foi muito aplaudido quando disse que sempre lutou e nunca teve uma vitória fácil. Os aplausos foram mais entusiásticos quando ele concluiu: "Graças a Deus também não conheço o sabor da derrota". Ele repetiu muitas vezes que estava confiante na sua vitória no TSE.